

AJ01038

Problemas nas ruas do bairro Itaquari

LUIZ PAJAU/AT

Moradores estão revoltados com falta de calçamento e de uma rede de esgoto nas ruas



Os moradores do Morro da Companhia, em Itaquari, Cariacica, estão revoltados com a situação de abandono em que se encontra o lugar. Não há rede de esgoto, calçamento nas ruas ou segurança.

Além disso, eles afirmaram que numa área vizinha ao morro, pertencente à Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), existem casas antigas, com piscinas abandonadas, possibilitando a formação de focos de mosquitos, até mesmo da dengue.

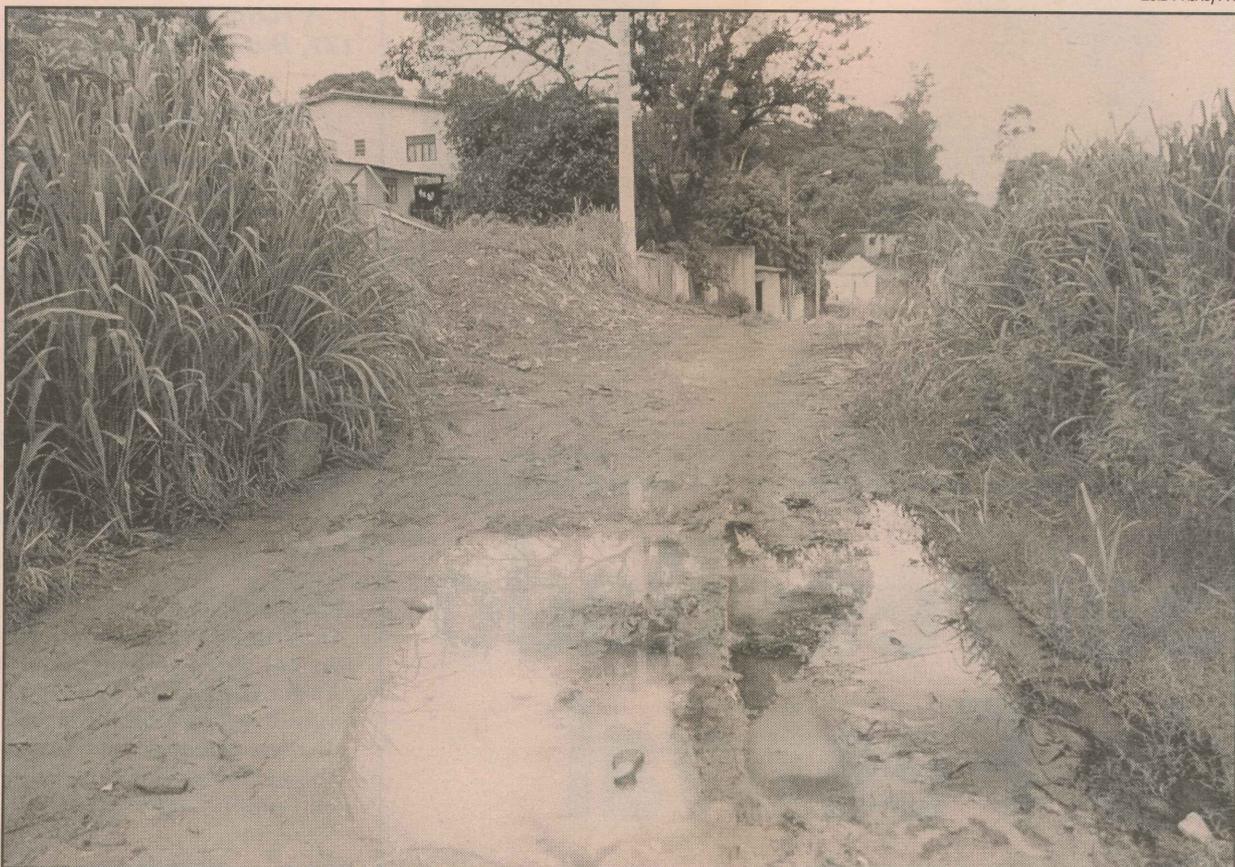
Segundo a professora Ilca Barcelos, 42, num período de 20 dias, cinco casas foram invadidas por ladrões. "Na área da Vale tem um matagal por onde eles entram aqui. Alguns chegam a esconder coisas nas casas abandonadas de lá", afirmou.

Ilca também observou que quase todos os moradores do morro tiveram dengue e por causa das ruas sem calçamento fica difícil transitar na região em época de chuva.

Elá ressaltou que a comunidade fez um pedido para que a CVRD colocasse seguranças em sua área e foi atendida, mas com apenas um guarda.

A aposentada Neites Barbosa, 57, reclamou que até mesmo cupim está aparecendo por lá. "Tem o matagal, que dá muito mosquito e agora até cupim", lamentou.

Na rua Nova, o problema enfrentado pelos moradores é o esgoto que corre a céu aberto.



Na rua Nova, o esgoto corre a céu aberto, dificultando o fluxo de veículos e pedestres

to. A professora Maria do Carmo Rodrigues Santos, 51, disse que fica difícil passar a pé e até de carro.

SEGURANÇA

A Assessoria de Imprensa da CVRD informou que a segurança foi mobilizada em regime de 24 horas na região. Está sendo fiscalizada por rondas móveis, que passam em toda a área da empresa, três vezes ao dia.

Segundo a assessoria, a CVRD disponibilizou, desde o último dia 1º, um posto de segurança, que está instalado próximo à divisa da empresa com o bairro, para inibir a entrada de pessoas estranhas.

Quanto ao mato, foi licitada a capinagem da área da empresa. A limpeza deverá começar após o Carnaval. Já em relação aos possíveis focos de mosquito, a empresa explicou que o tanque de água da casa da Vale está seco.

Esta semana, uma equipe de cinco pessoas da Fundação Nacional de Saúde (FNS) está no local fazendo um trabalho de prevenção de poças e procura por foco de mosquito. A equipe estará na região até sexta-feira.

Dificuldade de acesso às casas

Existem áreas de Itaquari, em Cariacica, que – segundo os moradores – necessitam de melhorias há muito tempo. Uma delas é a ligação da rua Affonso Schwab com Álvares Cabral. Neste local, além da falta de calçamento, o esgoto corre a céu aberto e o lixo desce dos morros.

De acordo com José Arlindo Nogueira, presidente da Associação de Moradores de Itaquari, na rua Álvares Cabral é preciso ainda que seja construída uma escadaria, para facilitar o acesso até as residências e a parte alta do bairro.

"Essa região precisa de urbanização. O lixo desce das encostas e fica na rua, não há rede pluvial, rede de esgoto e nem calçamento.", observou Nogueira.

O estudante Grimário Fernandes, 24, contou que, quando chove, os carros não conseguem circular por lá por causa da lama. "Uma vez choveu e o carro de bombeiros e até um de A Tribuna não conseguiram passar", observou.

O aposentado Ailton Amorim Barcelos, 64, mora há 11 anos no bairro e contou que, se não fosse por ele, não daria nem para passar pela rua Álvares Cabral.

"O mato toma conta de tudo. Eu capino sempre e conserto a rua. Para descer aqui é difícil, os moradores começaram a fazer uma escadaria, mas não deu jeito. Muita gente já caiu aqui e se machucou", afirmou.

Ailton também é responsável por colocar fogo no lixo, que fica jogado num canto da rua Affonso Schwab. "Ele provoca muito mau cheiro. Nós não temos caçamba para colocarmos o lixo na rua".

Já o advogado Getúlio Amaral, 49, estava revoltado com a situação da rua. "É uma falta de respeito com o contribuinte. O esgoto fica a céu aberto, desce do morro quando chove. Já vi criança passando perto de fezes provenientes do esgoto", afirmou.

Getúlio disse, ainda, que tinha planos de construir um prédio de seis andares num terreno localizado na Affonso Schwab, mas desistiu por causa da falta de infra-estrutura. "Vou vender o terreno".

O secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Cariacica (PMC) foi procurado pela reportagem de A Tribuna mas não deu retorno às ligações.